

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

A inclusão de professores, investigadores e restantes funcionários do ensino superior nos grupos prioritários da vacinação contra a covid-19 está a ser equacionada pela 'task force', que recentemente incluiu o pessoal das creches, ensino básico e secundário.

Os docentes e professores do ensino pré-escolar e 1º ciclo vão começar a ser vacinados no dia 27 de março, segundo um plano que excluiu quem trabalha no ensino superior, o que tem levado a críticas por parte dos sindicatos.

O plano prevê vacinar cerca de 280 mil professores e funcionários das creches ao ensino secundário, deixando de fora quem trabalha nas universidades e institutos politécnicos. Os professores do ensino superior têm uma média etária bastante elevada: *15% têm mais de 60 anos e 63% têm entre 40 e 60 anos.*

A presidente do Sindicato Nacional do Ensino Superior, Mariana Gaio Alves, criticou esta exclusão.

"Sentimos uma total incompreensão que o ensino superior não seja incluído no plano de vacinação previsto para os professores e funcionários do ensino obrigatório", disse Mariana Gaio Alves, lembrando ainda a nova tendência nas infeções divulgada na última reunião de especialista no Infarmed, que revelaram que o grupo etário com mais casos passou a ser o das pessoas com idades entre os 20 e os 30 anos.

Ora se o Senhor Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior na comunicação que dirigiu às Instituições de Ensino Superior, no passado dia 19 de março, defendeu a importância de valorizar o ensino presencial e sublinhou que no ensino superior há aulas práticas, há turmas de grandes dimensões e há manipulação de instrumentos nas aulas de laboratório, há que criar as melhores condições para que possa ser retomado o ensino presencial a partir de 19 de abril.

A pretensão dos professores do ensino superior é que a Direção Geral de Saúde e a Comissão Técnica para a vacinação para a Covid-19 incluam os profissionais docentes e não docentes na

mesma fase de vacinação dos profissionais de educação do ensino não superior.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados abaixo assinados, do Grupo Parlamentar do PSD, vêm, por este meio, através de Vossa Excelência dirigir ao Ministro da Ciência Tecnologia e Ensino Superior, a seguinte questão:

Quais os fundamentos para a exclusão dos professores, investigadores e restantes funcionários do ensino superior do plano de vacinação prevista para o pessoal docente e não docente do ensino dos outros níveis de ensino?

Palácio de São Bento, 25 de março de 2021

Deputado(a)s

LUÍS LEITE RAMOS(PSD)

CLÁUDIA ANDRÉ(PSD)

ISABEL LOPES(PSD)

ANTÓNIO CUNHA(PSD)

FIRMINO MARQUES(PSD)

ALEXANDRE POÇO(PSD)

CARLA MADUREIRA(PSD)

MARIA GABRIELA FONSECA(PSD)

ILÍDIA QUADRADO(PSD)

DUARTE MARQUES(PSD)

EMÍDIO GUERREIRO(PSD)

HUGO MARTINS DE CARVALHO(PSD)

JOSÉ CESÁRIO(PSD)

MARIA GERMANA ROCHA(PSD)

MARGARIDA BALSEIRO LOPES(PSD)

PEDRO ALVES(PSD)

ANTÓNIO MALÓ DE ABREU(PSD)